

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70
--	----

Motivos de Reapresentação	71
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
<b>Total</b>	<b>36.414.670</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	398.605	389.416
1.01	Ativo Circulante	7.867	3.824
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.976	188
1.01.01.01	Caixa e Bancos	21	16
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	1.955	172
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.036	23
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.036	23
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.665	1.832
1.01.07	Despesas Antecipadas	322	330
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	868	1.451
1.01.08.03	Outros	868	1.451
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	782	1.428
1.01.08.03.04	Outros	86	23
1.02	Ativo Não Circulante	390.738	385.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.178	566
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.308	302
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	365	302
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	943	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.870	264
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	264	264
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.606	0
1.02.02	Investimentos	384.633	380.092
1.02.02.01	Participações Societárias	349.951	347.983
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	735	921
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	349.091	346.937
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	34.682	32.109
1.02.03	Imobilizado	1.861	4.850
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.861	4.850
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.861	4.850
1.02.04	Intangível	66	84
1.02.04.01	Intangíveis	66	84
1.02.04.01.03	Intangíveis	66	84

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	398.605	389.416
2.01	Passivo Circulante	6.059	5.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.348	1.991
2.01.01.01	Obrigações Sociais	369	350
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	979	1.641
2.01.02	Fornecedores	150	83
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	150	83
2.01.03	Obrigações Fiscais	986	161
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	985	161
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	876	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais federais	109	161
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	22
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	22
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	22
2.01.05	Outras Obrigações	3.575	3.370
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.571	1.542
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.532	1.542
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	39	0
2.01.05.02	Outros	2.004	1.828
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	915	1.195
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.089	633
2.02	Passivo Não Circulante	5.380	9.041
2.02.02	Outras Obrigações	213	660
2.02.03	Tributos Diferidos	5.167	8.381
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.167	8.381
2.03	Patrimônio Líquido	387.166	374.748
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.225	78.336
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	74.919	75.030
2.03.04	Reservas de Lucros	87.901	87.621
2.03.04.01	Reserva Legal	22.124	22.124
2.03.04.02	Reserva Estatutária	65.777	65.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.483	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.182	31.416
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994
2.03.06.02	Ativos Controladas	30.188	30.422

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.682	8.789	2.083	-592
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.996	-9.328	-2.894	-9.136
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	227	2.113	181	848
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25	-86	-102	-426
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.476	16.090	4.898	8.122
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.682	8.789	2.083	-592
3.06	Resultado Financeiro	133	3.219	116	709
3.06.01	Receitas Financeiras	133	3.222	117	712
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-3	-1	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.815	12.008	2.199	117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-85	-876	0	0
3.08.01	Corrente	-85	-876	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.730	11.132	2.199	117
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.730	11.132	2.199	117
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17527	0,28992	0,05728	0,00304
3.99.01.02	PN	0,19280	0,31891	0,06300	0,00350
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17527	0,28992	0,05728	0,00304
3.99.02.02	PN	0,19280	0,31891	0,06300	0,00350

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.730	11.132	2.199	117
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.730	11.132	2.199	117

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.811	-8.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.825	-8.218
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.132	117
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.090	-8.122
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	342	393
6.01.01.07	Resultado do Ativo Não Circulante Baixado	107	4
6.01.01.11	Receitas com Juros, Variações Monetárias Líquidas	-316	-610
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.986	-381
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-3.364	654
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	8	-372
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	0	63
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	67	-36
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-643	-390
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-51	-120
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	876	0
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-825	0
6.01.02.15	Outros	-54	-180
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.592	4.470
6.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	0	6.075
6.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Social	0	-665
6.02.03	Imobilizado	-30	-68
6.02.04	Intangível	0	-46
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	12.741	11.351
6.02.07	Aplicação financeira	-934	627
6.02.08	Redução (Aumento) de Créditos com Empresas Ligadas	-1.006	0
6.02.09	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	-179	-12.804
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7	39
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-22	0
6.03.06	Aumento ( Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	29	39
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.788	-4.090
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	188	5.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.976	979

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.132	0	11.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.132	0	11.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	280	1.351	-345	1.286
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	1.364	-365	999
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	280	0	0	280
5.06.08	Ganho de Participação Acionária	0	0	0	-13	20	7
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.901	12.483	109.407	387.166



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	433	-316	117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117	0	117
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	316	-316	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	316	-316	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	477	681	-681	477
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	681	-681	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	477	0	0	477
5.07	Saldos Finais	177.375	0	92.501	1.114	108.735	379.725

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	2.027	422
7.01.02	Outras Receitas	2.027	422
7.01.02.20	Outras	2.027	422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.628	-1.392
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.628	-1.392
7.03	Valor Adicionado Bruto	399	-970
7.04	Retenções	-342	-393
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-342	-393
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57	-1.363
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.312	8.834
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.090	8.122
7.06.02	Receitas Financeiras	3.222	712
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.369	7.471
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.369	7.471
7.08.01	Pessoal	4.962	5.224
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.148	4.327
7.08.01.02	Benefícios	580	533
7.08.01.03	F.G.T.S.	234	364
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.947	1.796
7.08.02.01	Federais	2.893	1.726
7.08.02.02	Estaduais	11	44
7.08.02.03	Municipais	43	26
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	328	334
7.08.03.01	Juros	3	3
7.08.03.02	Aluguéis	325	331
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.132	117
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.132	117

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	487.502	473.834
1.01	Ativo Circulante	179.688	171.248
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.173	9.388
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.136	3.681
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	6.037	5.707
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.898	29.827
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	40.898	29.827
1.01.03	Contas a Receber	47.581	41.225
1.01.03.01	Clientes	47.581	41.225
1.01.04	Estoques	27.452	27.570
1.01.05	Ativos Biológicos	12.343	12.617
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.053	5.092
1.01.07	Despesas Antecipadas	851	791
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.337	44.738
1.01.08.03	Outros	33.337	44.738
1.01.08.03.02	Cotas de Consórcio	32.634	30.277
1.01.08.03.03	Adiantamento de Fornecedores	98	13.992
1.01.08.03.04	Outros	605	469
1.02	Ativo Não Circulante	307.814	302.586
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.406	18.028
1.02.01.06	Ativos Biológicos	18.601	16.040
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	365	302
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	365	302
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.440	1.686
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.705	1.477
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.732	206
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	3	3
1.02.02	Investimentos	863	1.046
1.02.02.01	Participações Societárias	863	1.046
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	735	918
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	128	128
1.02.03	Imobilizado	274.550	274.496
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	271.942	273.224
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	271.942	273.224
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.608	1.272
1.02.04	Intangível	8.995	9.016
1.02.04.01	Intangíveis	8.995	9.016
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	75	96

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	487.502	473.834
2.01	Passivo Circulante	53.402	52.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.063	6.732
2.01.01.01	Obrigações Sociais	488	489
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.575	6.243
2.01.02	Fornecedores	22.847	14.840
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.847	14.840
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.311	5.965
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.802	5.853
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.385	165
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	4.417	5.688
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	326	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	183	108
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.707	1.456
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.707	1.456
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.707	1.456
2.01.05	Outras Obrigações	10.474	23.251
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.571	1.542
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.532	1.542
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	39	0
2.01.05.02	Outros	8.903	21.709
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	915	1.195
2.01.05.02.04	Créditos de Clientes	5.060	18.083
2.01.05.02.05	Contratos de Parceria	1.050	0
2.01.05.02.06	Outros Passivos Não Circulantes	1.878	2.431
2.02	Passivo Não Circulante	46.507	46.413
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	898	353
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	898	353
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	898	353
2.02.02	Outras Obrigações	1.770	1.742
2.02.03	Tributos Diferidos	43.791	44.303
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.791	44.303
2.02.04	Provisões	48	15
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48	15
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	18	0
2.02.04.01.06	Provisões Trabalhistas	15	15
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	387.593	375.177
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.225	78.336
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	74.919	75.030
2.03.04	Reservas de Lucros	87.901	87.621
2.03.04.01	Reserva Legal	22.124	22.124
2.03.04.02	Reserva Estatutária	65.777	65.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.483	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.182	31.416
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994
2.03.06.02	Ativos Controladas	30.188	30.422
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	427	429

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	184.402	507.071	108.523	337.951
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.681	-422.629	-83.052	-259.870
3.03	Resultado Bruto	29.721	84.442	25.471	78.081
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.516	-73.231	-24.184	-78.433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.519	-81.245	-26.874	-80.771
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.224	10.620	3.761	6.401
3.04.04.02	Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.626	6.160	2.721	3.766
3.04.04.03	Outras	1.571	4.433	1.039	2.610
3.04.04.04	Lucro (Prejuízo) Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	27	27	1	25
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-217	-2.628	-1.202	-4.665
3.04.05.01	Contingências e Provisões	1	-46	-1	-447
3.04.05.02	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-228	-2.582	-1.122	-3.646
3.04.05.03	Outras	10	0	-79	-572
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	22	131	602
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.205	11.211	1.287	-352
3.06	Resultado Financeiro	393	4.386	1.150	2.902
3.06.01	Receitas Financeiras	890	5.839	1.718	4.904
3.06.02	Despesas Financeiras	-497	-1.453	-568	-2.002
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.598	15.597	2.437	2.550
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.843	-4.380	-204	-2.328
3.08.01	Corrente	-1.843	-4.385	-204	-2.328
3.08.02	Diferido	0	5	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.755	11.217	2.233	222
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-26	-87	-36	-120
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-26	-87	-36	-120
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.729	11.130	2.197	102
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.730	11.132	2.199	117
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-2	-2	-15

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17527	0,28992	0,05728	0,00304
3.99.01.02	PN	0,19280	0,31891	0,06300	0,00350
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17527	0,28992	0,05728	0,00304
3.99.02.02	PN	0,19280	0,31891	0,06300	0,00350

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.729	11.130	2.197	102
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.729	11.130	2.197	102
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.730	11.132	2.199	117
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-2	-2	-15



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.579	2.174
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.712	3.598
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.130	102
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22	-602
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.367	2.631
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	365	344
6.01.01.05	(Reversão) Provisão de Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	33	0
6.01.01.07	Resultado do Ativo Não Circulante Baixado	241	1.486
6.01.01.12	Receitas com Juros, Variações Monetárias Líquidas	-1.824	-2.984
6.01.01.13	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-3.578	2.621
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-133	-1.424
6.01.02.01	Clientes	-6.721	17.548
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-2.357	-814
6.01.02.03	Estoques	1.703	1.925
6.01.02.04	Ativos Biológicos	1.292	-180
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-3.120	2.148
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-60	-714
6.01.02.07	Adiantamento a Fornecedores	13.894	-13.992
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-228	-99
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	331	1.211
6.01.02.10	Forcecedores e Créditos de Clientes	-5.016	-6.768
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.220	2.183
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.082	-3.019
6.01.02.18	Obrigações Fiscais	-874	76
6.01.02.19	Contratos de Parceria	1.050	0
6.01.02.20	Outros	-165	-929
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.400	-8.541
6.02.01	Aplicação Financeira	-9.313	-3.226
6.02.03	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	205	399
6.02.04	Imobilizado	-4.229	-5.750
6.02.05	Intangível	0	-46
6.02.07	Redução (Aumento) de Créditos com Empresas Ligadas	-63	82
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.606	1.160
6.03.01	Aumento (Redução) de débitos com Empresas Ligadas	29	39
6.03.06	Empréstimos Obtidos	2.751	4.996
6.03.07	Pagamento de Empréstimos - Principal	-128	-3.763
6.03.08	Pagamento de empréstimos - Juros	-46	-112
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.215	-5.207
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.388	31.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.173	25.812

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.132	0	11.132	-2	11.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.132	0	11.132	-2	11.130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	280	1.351	-345	1.286	0	1.286
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	1.364	-365	999	0	999
5.06.06	Ganho de Participações Acionárias	0	0	0	-13	20	7	0	7
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para a Reserva Estatutária	0	0	280	0	0	280	0	280
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.901	12.483	109.407	387.166	427	387.593

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131	456	379.587
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131	456	379.587
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	433	-316	117	-15	102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117	0	117	-15	102
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	316	-316	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	316	-316	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	477	681	-681	477	0	477
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	681	-681	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	477	0	0	477	0	477
5.07	Saldos Finais	177.375	0	92.501	1.114	108.735	379.725	441	380.166

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	567.147	381.748
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	559.631	369.868
7.01.02	Outras Receitas	7.881	12.224
7.01.02.01	Outras	7.881	12.224
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-365	-344
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-441.528	-284.655
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-422.629	-259.870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.009	-24.338
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	110	-447
7.03	Valor Adicionado Bruto	125.619	97.093
7.04	Retenções	-2.367	-3.541
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.367	-3.541
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.252	93.552
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.861	5.507
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22	602
7.06.02	Receitas Financeiras	5.839	4.905
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.113	99.059
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.113	99.059
7.08.01	Pessoal	47.287	49.861
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.316	38.973
7.08.01.02	Benefícios	7.438	7.522
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.533	3.366
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.232	45.780
7.08.02.01	Federais	23.376	22.501
7.08.02.02	Estaduais	43.433	21.542
7.08.02.03	Municipais	1.423	1.737
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.464	3.316
7.08.03.01	Juros	1.454	2.006
7.08.03.02	Aluguéis	1.010	1.310
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.130	102
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.130	102



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO  
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**

**Resultados do**

**3T18**



# Resultados do 3T18

## DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Evolução de 69,9% na **receita operacional líquida**, que atingiu R\$ 184,4 milhões no 3T18, ante R\$ 108,5 milhões do mesmo período do ano anterior. No ano, a receita totalizou R\$ 507,0 milhões, avanço de 50,0% ao reportado no 9M17;
- A diligência e forte trabalho no controle de custos e despesas permitiu a redução de 0,9% nas **despesas operacionais** do trimestre na comparação com o 3T17, ao atingir R\$ 25,7 milhões, quando excluídas as despesas com depreciação e amortização;
- Expressivo aumento de 4,1 vezes na **geração de caixa (Ebitda)** que no trimestre totalizou R\$ 8,9 milhões;
- Reversão do resultado negativo apurado no segundo trimestre ao atingir **lucro líquido** de R\$ 6,7 milhões no 3T18 e acumulando R\$ 11,1 milhões nos primeiros nove meses do ano.

R\$ milhões	3T18	3T17	Varição 3T18/3T17
<b>Receita operacional bruta</b>	203,7	118,9	71,3%
<b>Receita operacional líquida</b>	184,4	108,5	69,9%
<b>Lucro bruto</b>	29,7	25,5	16,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	16,1%	23,5%	(7,4) p.p.
<b>Despesas operacionais</b>	25,7	26,0	(1,1%)
<b>Ebitda</b>	8,9	2,1	314,8%
<i>Margem Ebitda (%)</i>	4,9%	1,9%	3,0 p.p.
<b>Lucro líquido</b>	6,7	2,2	204,5%

Relações com Investidores  
Tel.: +55 21 3974-6572

alvaro.carmo@wlm.com.br  
www.wlm.com.br





Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2018

*A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("WLM" ou "Companhia") (B3: WLMM3; WLMM4), apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre e nove meses de 2018 (3T18 e 9M18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2017 e, eventualmente, ao segundo trimestre de 2018.*

## **Comentários da Administração**

Pautado pela discussão do processo eleitoral que definiria o próximo Presidente da República, o terceiro trimestre de 2018 trouxe volatilidade adicional aos mercados, principalmente ao câmbio. Empresários e empreendedores pareciam aguardar a definição do pleito para a tomada das decisões de investimentos. Neste intervalo, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), indicador utilizado pelo mercado como prévia do PIB, registrou avanço de 0,47% entre agosto e julho de 2018 e de 2,5% na comparação entre agosto de 2018 e o mesmo período de 2017. No acumulado de 12 meses, o indicador apresentou evolução de 1,50%. Na mesma linha, a produção industrial apurada até setembro de 2018, mostra crescimento de 2,7% em 12 meses. Contudo, a queda de 1,8% do indicador no mês de setembro quando comparado com o mês imediatamente anterior, representa o terceiro recuo mensal consecutivo, a mais acentuada para um mês de setembro desde 2015. A definição das eleições durante o último trimestre do ano deve acalmar os ânimos e colaborar para a demarcação de um cenário de curto prazo. A expectativa do mercado deve se voltar, agora, para a definição da equipe ministerial e a formação de uma base no Congresso Nacional.

Por mais um trimestre tivemos continuidade na tendência de recuperação nas vendas do setor de ônibus e caminhões, o que consequentemente beneficiou o nosso resultado. Tal movimento levou a Scania a concordar com a reprogramação de vendas de veículos ao transferir parte da produção destinada ao mercado externo para o mercado local de forma a responder de forma mais enfática aos sinais de aquecimento do mercado. Isso nos permitiu trabalhar atendendo uma demanda reprimida, ainda que com certa limitação nas vendas. Segundo relatório do Sindipeças, a frota brasileira de ônibus e caminhões possuía idade média de 10 anos e oito meses em 2017 ante 9 anos e cinco meses em 2013. Com o patamar atual da taxa de juros e, se concretizando uma esperada estabilidade política, espera-se que o acesso ao financiamento e a perspectiva de melhora na economia contribua para o processo de renovação. Com veículos novos e modernos, os operadores ganham em produtividade devido a tecnologia e eficiência dos novos modelos.

No agronegócio, a despeito da bialidade da safra do café, tivemos produtividade maior do que a inicialmente esperada. Já na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo aumento de 8,05% no 3T18 no preço do boi gordo ESALQ/BM&FBOVESPA que reflete na mensuração dos ativos biológicos (rebanho), influenciando o crescimento de 39% de outras receitas operacionais.

Com a tendência de recuperação do mercado, a receita operacional bruta da WLM somou R\$ 203,7 milhões no 3T18, crescimento de 71,3% ante os R\$ 118,9 milhões registrados no 3T17 e avanço de 51,4% considerando os nove primeiros meses de 2018, ao totalizar R\$ 560,1 milhões frente os R\$ 369,9 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Somado a isso, continuamos focados no controle e contenção de custos e gastos em uma busca constante pelo aumento de eficiência. Com isso, as despesas operacionais recuaram 0,9% em 12 meses, totalizando R\$ 25,7 milhões, quando excluídas as despesas com depreciação e amortização. Tal desempenho levou a um resultado líquido de R\$ 6,7 milhões, mais do que duas vezes o registrado do mesmo trimestre de 2017. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o resultado líquido foi de R\$ 11,1 milhões, o que sinaliza que estamos caminhando para reverter os resultados negativos de 2017 e 2016.

Seguimos trabalhando forte sustentado pelo nosso modelo de gestão desenvolvido ao longo de cerca de dois anos de reestruturação. Acreditamos que hoje a WLM é uma companhia melhor preparada, mais enxuta e eficiente, para capturar as oportunidades de crescimento de um eventual movimento de recuperação da atividade econômica. Nosso foco permanece na criação de valor para todo o nosso público de relacionamento.



## Concessionárias, peças e serviços



### Revendas Scania

A despeito das incertezas quanto às eleições, a alta do dólar e demais eventos ocorridos na primeira metade do ano, como a Copa do Mundo e a paralisação dos caminhoneiros, o desempenho da indústria automobilística no terceiro trimestre de 2018 surpreendeu positivamente. Nesse sentido, de acordo com dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), os segmentos de caminhões e de chassis de ônibus, principais mercados de atuação da WLM, registraram crescimento na produção de 19,4% e 31,5% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, com 27,6 mil e 8,0 mil unidades produzidas, respectivamente. No acumulado do ano até setembro, a produção de caminhões apresentou avanço de 30,5% em relação ao mesmo período de 2017, passando de 59,2 mil para 77,2 mil unidades, enquanto o segmento de chassis de ônibus, com produção de 23,0 mil unidades, registrou alta de 42,9% frente às 16,1 mil unidades produzidas considerando o mesmo período de comparação. Ainda segundo dados da Anfavea, as vendas de caminhões atingiram 20,7 mil unidades no terceiro trimestre de 2018 o que representa um avanço de 49,2% em relação aos 13,9 mil caminhões comercializados no 3T17. O segmento de chassis totalizou 4,9 mil unidades no 3T18, quantidade 34,0% superior aos 3,6 mil veículos negociados no mesmo trimestre do ano anterior. Considerando as unidades comercializadas no acumulado até setembro em relação ao mesmo período de 2017, os segmentos de caminhões e de chassis de ônibus apresentaram crescimento de 49,2% e 22,4%, ao atingir 35,3 mil e 8,5 mil veículos, nessa ordem.

Em linha com o avanço registrado pelo mercado automotivo, a WLM comercializou um total de 401 veículos, o que representa aumento de 96,6% em relação ao 3T17 e retração de 10,7% frente ao trimestre imediatamente anterior. O segmento de caminhões foi responsável por 369 unidades vendidas, sendo 31 caminhões usados, 8 vendas diretas e 330 unidades vendidas em concessionárias. O segmento de

ônibus registrou vendas de 32 unidades no trimestre, das quais 16 foram vendas diretas e outras 16 vendas em concessionárias.

## Agronegócio



### Sojicultura

De acordo com dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) a expectativa para a produção de soja para o exercício 2018/19 é de continuação do crescimento na área plantada. Com forte liquidez e a despeito das expectativas da grande safra norte americana, os preços ainda estão em patamares considerados interessantes pelos produtores brasileiros.

Na WLM iniciamos a preparação para a safra 2018/2019 com a mesma área de plantio (2.000 hectares), objetivando maior produtividade no período de colheita.



### Café

Segundo estimativas da Conab a safra brasileira de café em 2018 deve atingir 59,9 milhões de sacas beneficiadas, crescimento de 33,2%, e a área total, em formação e em produção, deve atingir 2.156,5 mil hectares. Tais crescimentos se devem ao ciclo de alta bienalidade, sobretudo em lavouras da espécie arábica, às condições climáticas favoráveis e à melhoria do pacote tecnológico, sobretudo de variedades mais produtivas.



### Pecuária

Ao final do terceiro trimestre de 2018 os preços do boi gordo mantiveram a trajetória de alta no mercado brasileiro em função da baixa oferta de animais para o abate. Além disso, com o aumento das exportações de carne in natura houve redução na disponibilidade para o mercado interno.

No terceiro trimestre, a WLM negociou 1.547 bovinos, 15,3% acima das 1.341 cabeças comercializadas no mesmo período do ano anterior.





## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional

No terceiro trimestre de 2018 a **receita operacional bruta** da WLM atingiu R\$ 203,7 milhões o que representa um avanço de 71,3% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e 4,2% frente o registrado no 2T18, principalmente, em função do expressivo aumento no número de caminhões vendidos. A despeito da ocorrência de eventos que impactaram a economia ao longo do ano até o momento, como a paralisação dos caminhoneiros, a Copa do Mundo e a turbulência do período eleitoral, considerando os nove primeiros meses de 2018, a receita operacional bruta totalizou R\$ 560,1 milhões, avanço de 51,4% frente os R\$ 369,9 milhões apurados no mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o 3T17, quando somaram R\$ 52,3 milhões, as vendas de caminhões realizadas pela Companhia no 3T18 apresentaram avanço de 2,5 vezes, totalizando R\$ 130,5 milhões sendo que desse total R\$ 125,5 milhões corresponderam a veículos novos e R\$ 4,9 milhões a veículos usados. Em relação ao 2T18, período que registrou vendas de R\$ 107,7 milhões, o resultado foi 21,2% superior. Nesse sentido, o percentual equivalente ao segmento de caminhões sobre a receita total auferida no terceiro trimestre de 2018 somou 64,1%, 20,1 p.p superior ao verificado no 3T17 e 9,0 p.p. acima do 2T18. No ano, a receita de caminhões representou 56,3% do total auferido pela WLM, 17,5% acima do verificado em 2017.

No terceiro trimestre de 2018 o segmento de chassis de ônibus totalizou vendas de R\$ 7,1 milhões, desempenho 52,4% superior ao registrado no mesmo trimestre do ano anterior e redução de 63,5% frente o reportado no 2T18.

Tal desempenho reflete a redução no número de unidades comercializadas no 3T18. Isto posto, a representatividade do segmento na composição da receita bruta total alcançou 3,5% no trimestre, 0,4 p.p. e 6,5 p.p. inferior ao 3T17 e 2T18, nessa ordem. Considerando o acumulado dos nove primeiros meses do ano, o segmento de chassis de ônibus atingiu 9,3% da receita total bruta, 0,2 p.p. abaixo do verificado em 2017.

As receitas da Companhia oriundas da venda de peças e lubrificantes somaram R\$ 49,9 milhões, o que representa um avanço de 8,4% e de 1,3% frente os valores registrados no mesmo trimestre de 2017 e o trimestre imediatamente anterior. As receitas referentes à prestação de serviços apresentaram recuo de 7,6% ante o 3T17 e pequeno avanço de 1,7% frente o 2T18 ao atingir R\$ 11,6 milhões no trimestre. Dessa forma, a participação conjunta dos segmentos de peças e lubrificantes e prestação de serviços na receita total bruta da WLM atingiu 30,2%, queda de 19,1 p.p. frente o 3T17 e de 0,8 p.p. em relação ao 2T18 enquanto nos 9M18, o percentual alcançou 32,0%, 16,4 p.p. inferior aos 48,5% registrados no mesmo período do ano anterior.

Já o segmento agropecuário atingiu receita de R\$ 4,4 milhões no 3T18, sendo 98,9% referente ao segmento de pecuária e 1,1% do segmento agrícola, o que representa um avanço de 37,0% comparado ao 3T17 e redução de 40,6% ao registrado no 2T18. A participação do segmento na receita bruta no trimestre atingiu 2,1%, 0,6 p.p. e 1,7 p.p. inferior na comparação com o 3T17 e do trimestre anterior, respectivamente. Considerando o 9M18, o segmento agropecuário totalizou 2,4% da receita bruta da WLM, 0,9 p.p. inferior ao registrado no ano anterior.



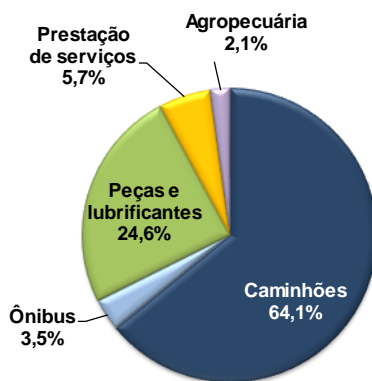
### Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	3T18		3T17		2T18	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões	338	126.527,9	152	51.055,7	311	104.607,0
Caminhões usados	31	4.994,9	23	2.694,5	16	4.554,5
Ônibus	32	7.338,0	29	4.838,1	122	23.757,9
Pós-vendas	-	60.449,9	-	57.098,4	-	55.196,0
<b>TOTAL</b>	<b>401</b>	<b>199.310,6</b>	<b>204</b>	<b>115.686,7</b>	<b>449</b>	<b>188.115,4</b>

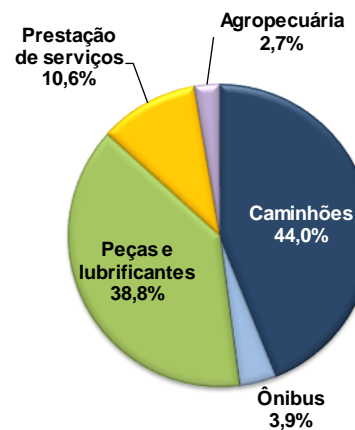
DESCRIÇÃO	9M18		9M17	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões	845	307.450,3	437	138.520,2
Caminhões usados	66	11.383,7	87	8.295,4
Ônibus	238	56.588,4	181	35.735,1
Pós-vendas	-	171.100,5	-	175.085,1
<b>TOTAL</b>	<b>1.149</b>	<b>546.522,8</b>	<b>705</b>	<b>357.635,6</b>

### Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade

**3T18**  
R\$ 203,7 milhões

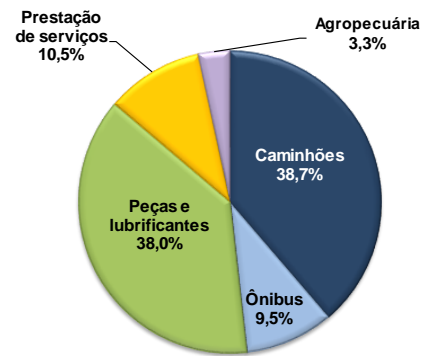
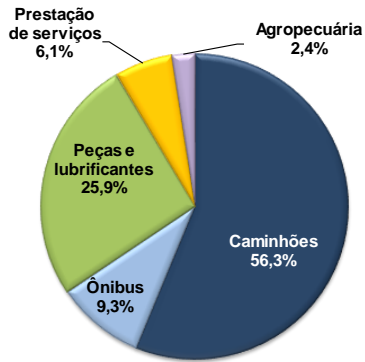


**3T17**  
R\$ 118,9 milhões



**9M18**  
R\$ 560,1 milhões

**9M17**  
R\$ 369,9 milhões

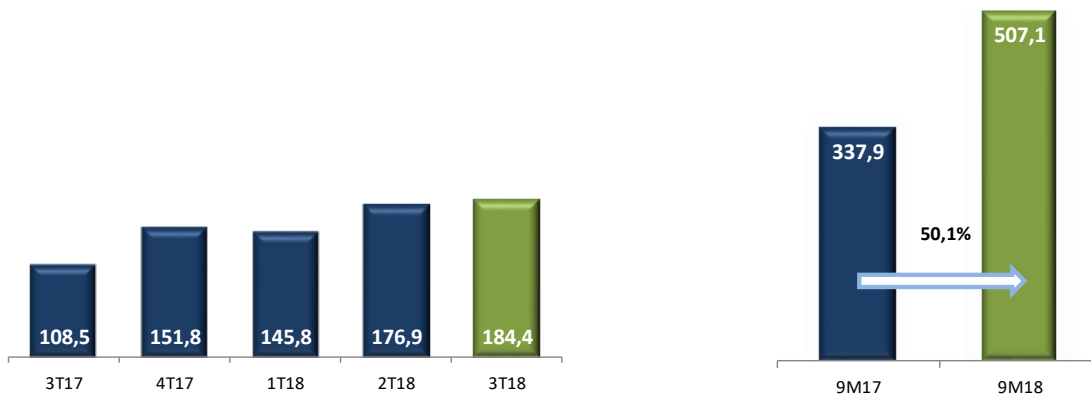


No terceiro trimestre de 2018 a **receita operacional líquida** da Companhia, deduzidos os impostos faturados, atingiu R\$ 184,4 milhões, montante 69,9% superior aos R\$ 108,5 milhões registrados no mesmo período de 2017 e 4,2% acima dos R\$ 176,9 milhões auferidos no trimestre imediatamente anterior. Considerando os R\$ 507,1 milhões de receita

operacional líquida acumulados nos primeiros nove meses do ano houve incremento da ordem de 50,0%, confirmando as expectativas de tendência de crescimento da receita para o ano em função da retomada da demanda por veículos.

### Evolução da Receita Operacional Líquida

(R\$ milhões)



### CPV e resultado bruto

Uma vez que o **custo dos produtos vendidos** está diretamente relacionado com o volume de vendas, a maior quantidade de veículos comercializados no terceiro trimestre de 2018 representou avanço nas receitas da Companhia e, conseqüentemente, do CPV, que somou R\$ 154,7 milhões no 3T18, valor 86,2% superior frente os R\$ 83,0 milhões reportados no 3T17. Na comparação com o 2T18, período em que o CPV totalizou R\$ 149,4 milhões, houve avanço de 3,5%. Acompanhando a

melhora de resultados ao longo do ano, o CPV acumulado nos nove meses de 2018 somou R\$ 422,6 milhões, desempenho 62,6% superior aos R\$ 259,8 milhões auferidos no mesmo período de 2017.

O lucro bruto da WLM atingiu R\$ 29,7 milhões no terceiro trimestre do ano, montante 16,7% e 8,3% acima do registrado no 3T17 e 2T18, respectivamente. Considerando a margem bruta de 16,1% auferida no terceiro trimestre de 2018, houve recuo de 9,1 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e

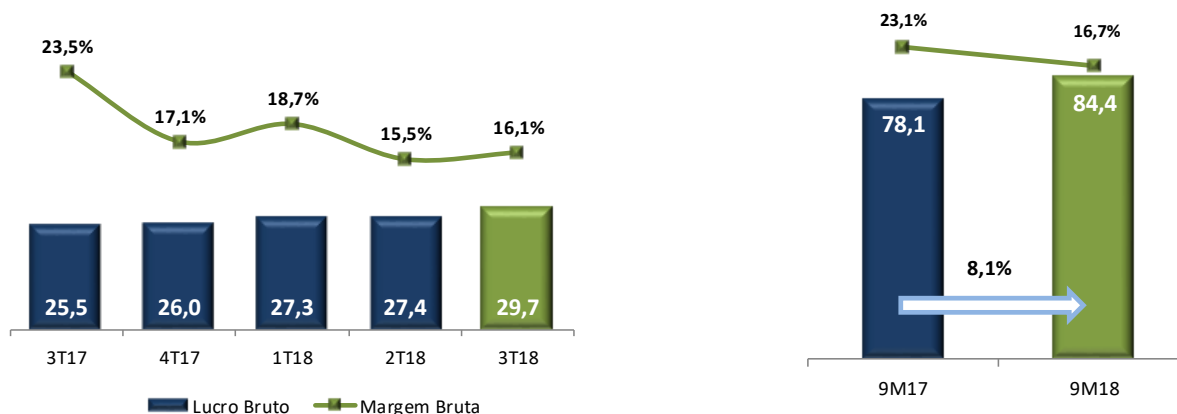




avanço de 0,6 p.p. ante o 2T18. A redução da margem bruta ante igual período de 2017 resulta do incremento do número de veículos comercializados (produtos com menor margem) em detrimento da venda de peças e prestação de serviços no total da receita da Companhia, dado que tais serviços de manutenção incorporam maiores margens.

Considerando o resultado bruto dos nove primeiros meses do ano, de R\$ 84,4 milhões, houve aumento de 8,1% frente os R\$ 78,0 milhões reportados em 2017, com margem bruta de 16,7%, 6,4 p.p. abaixo do registrado no mesmo período de comparação.

### Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



### Despesas Operacionais

Excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 25,7 milhões no terceiro trimestre de 2018, redução de 0,9% frente o 3T17 e de 6,3% em relação ao trimestre imediatamente anterior. O desempenho no trimestre reflete a diligência e o forte trabalho na contenção de custos e despesas da WLM no decorrer dos últimos anos. Dessa forma, a conta referente à honorários, salários e encargos somada à conta de benefícios a empregados, principais despesas operacionais da Companhia, atingiram R\$ 18,4 milhões no terceiro trimestre de 2018, indicando redução de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da redução no quadro de funcionários de 834 no 3T17 para 814 empregados no 3T18.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2018, quando as despesas operacionais somaram R\$ 78,8 milhões, houve avanço de 0,9% na comparação com as despesas de R\$ 78,1 milhões registradas no 9M17. Entretanto,

o grupo de contas relacionado às despesas com honorários, salários e encargos mais os benefícios pagos a empregados apresentou queda de 2,3%, passando de R\$ 57,3 milhões no 9M17 para R\$ 56,0 milhões no 9M18.

### Ebitda (Lajida)

A geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) totalizou R\$ 8,9 milhões no terceiro trimestre de 2018, montante 4,2 vezes e 97,1 vezes superior aos R\$ 2,1 milhões e R\$ 0,09 milhão registrados no 3T17 e 2T18, respectivamente. O desempenho no trimestre foi impactado positivamente pela mensuração dos ativos biológicos da Companhia (rebanho) com o registro de receitas na conta "Outras receitas/despesas operacionais" e que não tem efeito caixa. Nesse sentido, a margem Ebitda no 3T18 alcançou 4,9%, avanço de 3,0 p.p. frente à margem de 1,9% do mesmo período de 2017 e 4,8 p.p. superior à registrada no trimestre anterior.



O Ebitda acumulado nos nove primeiros meses de 2018 atingiu R\$ 13,5 milhões, resultado 6,2 vezes acima dos R\$ 2,1 milhões reportados no mesmo período de 2017, enquanto a margem do período atingiu 2,6%, 2,0 p.p. acima da margem de 0,6% registrada no 9M17.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral			Anual		
	3T18	3T17	Variação %	9M18	9M17	Variação %
Receita operacional líquida	184,4	180,5	2,1	507,1	337,9	50,0
Custo dos produtos vendidos	(154,7)	(83,0)	86,2	(422,6)	(259,8)	62,6%
Lucro bruto	29,7	25,4	16,9	84,4	78,0	8,1
Despesas operacionais	(25,7)	(25,9)	(0,7)	78,8	78,1	0,9
Outras receitas (despesas) operacionais	4,9	2,5	96,0	7,9	1,7	360,3
Equivalência patrimonial	0,0	0,1	(98,6)	0,02	0,6	(95,9)
Resultado de operações descontinuadas	0,02	0,03	(30,8)	(0,08)	(0,1)	(28,3)
<b>Ebitda (Lajida)</b>	<b>8,9</b>	<b>2,1</b>	<b>323,8</b>	<b>13,4</b>	<b>2,1</b>	<b>520,9</b>

*O Ebitda não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.*

## Desempenho Financeiro

No terceiro trimestre de 2018, o desempenho financeiro líquido da WLM foi positivo em R\$ 0,3 milhão, redução de 65,8% frente ao apurado no 3T17 e 39,3% superior ao registrado no trimestre anterior, reflexo, principalmente, da redução de receitas financeiras.

O total de R\$ 4,4 milhões acumulados nos primeiros nove meses do ano representam avanço de 1,5 vezes o apresentado no mesmo período do ano anterior, impactados pela atualização monetária do crédito de PIS e Cofins obtido em êxito judicial ocorrido no primeiro trimestre do ano.

## Resultado Líquido

A partir do aumento na quantidade de caminhões e chassis de ônibus comercializados no trimestre e da manutenção do forte trabalho visando efetivo controle de custos e despesas nos últimos anos, a WLM atingiu **resultado líquido** de R\$ 6,7 milhões no terceiro trimestre de 2018. O desempenho é 3,1 vezes superior aos R\$ 2,2 milhões registrados

no 3T17 e reversão do resultado negativo de R\$ 1,0 milhão do trimestre anterior. A margem líquida alcançada no 3T18 foi de 3,6%, avanço de 1,6 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior e melhora de 4,2 p.p. na comparação com a margem negativa do trimestre imediatamente anterior.

No acumulado do 9M18, o resultado foi positivo em R\$ 11,1 milhões, muito acima dos R\$ 0,1 milhão acumulados na mesma base de comparação. A margem líquida nos nove primeiros meses de 2018 foi de 2,2% frente margem de 0,1% alcançada no 9M17.

## Estrutura de capital

Em 30 de setembro de 2018, o caixa total da WLM incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somou R\$ 48,0 milhões, incremento de 22,4% frente à posição de caixa de R\$ 39,2 milhões registrada no encerramento do exercício social de 2017. A Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou redução de 32,4%, passando de R\$ 9,4 milhões em 31/12/2017 para R\$ 7,1 milhões em 30/09/2018. Por outro lado, compensando a



redução verificada nesta conta, a conta de Aplicações Financeiras totalizou R\$ 40,9 milhões ao final do terceiro trimestre fiscal, avanço de 37,1% na comparação com os R\$ 29,8 milhões reportados ao fim do exercício social de 2017.

O Contas a Receber do Ativo Circulante apresentou evolução de 15,4%, passando de R\$ 41,2 milhões em 31/12/2017 para R\$ 47,5 milhões em 30/09/2018, dado que parte dos veículos são negociados a prazo a partir de crédito concedido aos clientes. A conta Tributos a Recuperar atingiu R\$ 10,0 milhões o que representa aumento de 97,4% frente os R\$ 5,0 milhões registrados ao fim de 2017, decorrente de êxito fiscal em processo judicial. A conta Outros Ativos Circulantes totalizou R\$ 33,3 milhões, redução de 25,5% ante os R\$ 44,7 milhões do encerramento do ano fiscal de 2017, principalmente em função da redução verificada na conta de Adiantamento a fornecedores que passou de R\$ 13,9 milhões em 31/12/2017 para R\$ 0,09 milhão em 30/09/2018. No encerramento do exercício social de 2017 a WLM efetuou pagamento a fornecedores para a compra de veículos realizada ao final de ano e contabilizada ainda naquele exercício.

Ao fim do terceiro trimestre fiscal de 2018, o Ativo Não Circulante atingiu R\$ 307,8 milhões, aumento de 1,7% frente os R\$ 302,5 milhões de 31/12/2017, impactado positivamente pela variação de 16,0% na conta de Ativos Biológicos (R\$ 16,0 milhões em 31/12/2017 versus R\$ 18,6 milhões em 30/09/2018) e de 2,6 vezes na conta Outros Ativos Não Circulantes (R\$ 1,7 milhão 31/12/2017 versus R\$ 4,4 milhões em 30/09/2018). A variação desta última está relacionada ao aumento de 13,5 vezes na subconta Tributos a Recuperar que passou de R\$ 0,2 milhão no final do encerramento do exercício social de 2017 para R\$ 2,7 milhões em 30/09/2018, ainda decorrente de êxito fiscal em processo judicial.

Considerando as contas do Passivo Circulante, a linha relacionada a Fornecedores apresentou aumento de 54,0%, somando R\$ 22,8 milhões,

ante aos R\$ 14,8 milhões registrados ao final de 2017. A conta Obrigações Fiscais registrou avanço de 57,6% ao atingir R\$ 9,3 milhões ao fim do terceiro trimestre, ante R\$ 5,9 milhões registrados em 31/12/2017, em função do aumento registrado na subconta Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar (R\$ 0,1 milhão em 31/12/2017 versus R\$ 4,4 milhões em 30/09/2018).

Além disso, a posição das contas Empréstimos e Financiamentos em 30/09/2018 somou R\$ 3,7 milhões, aumento de 2,5 vezes frente os R\$ 1,4 milhão de 31/12/2017, após a contratação de empréstimo para o custeio da plantação de soja. Já a conta Outras Obrigações apresentou redução de 54,9% na comparação com os R\$ 23,2 milhões registrados em 31/12/2017 ao atingir R\$ 10,4 milhões em 30/09/2018, relacionado, principalmente, à queda de 72,0% na subconta de Crédito de Clientes (R\$ 18,0 milhões em 31/12/2017 e R\$ 5,0 milhões em 30/09/2018), devido ao faturamento e entrega de veículos a clientes.

A despeito da soma do endividamento totalizar R\$ 4,6 milhões (R\$ 3,7 milhões no curto prazo e R\$ 0,9 milhão de longo prazo) ao final do terceiro trimestre a WLM mantém sua posição de caixa líquido positivo.



## Notas Explicativas



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO  
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**

### Notas explicativas às informações trimestrais período findo 30 de setembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

#### SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais), e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard), a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

#### SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fatura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso), Itapura (região de Campinas/SP) e **Itapura** (Sul de Minas Gerais), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	<b>Fatura</b>	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>São Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
<b>Controlada descontinuada</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.	<b>Superágua</b>	Rio de Janeiro
<b>Coligadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

## Notas Explicativas

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017”), publicadas na imprensa oficial em 17 de abril de 2018.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreu em reunião da diretoria realizada em 14 de novembro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 3.3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

#### 2.1 Reapresentação de exercícios anteriores

##### 2.1.1 Propriedades para investimentos

A Companhia possui terras arrendadas para suas controladas que exploram atividades agropecuárias. Como prática contábil, desde a vigência das normas internacionais de contabilidade, a classificação contábil desses imóveis adotada pela Companhia era de propriedade para investimento na controladora e como ativo imobilizado no consolidado, seguindo o que determina o item 15 do CPC 28. Desta forma, ambos os registros das propriedades para investimento foram mensuradas com base no método de valor justo, com a respectiva variação no valor justo reconhecida no resultado do período em que ocorresse.

O método de valor justo adotado pela Companhia foi questionado pelos Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU, que entendem que o método de valor justo para mensurar as propriedades para investimento em suas Informações financeiras difere do método de reavaliação previstos no IAS/16 e Pronunciamento Técnico CPC 27 Ativo Imobilizado. Adicionalmente, o CPC 27 não permite adoção do método de reavaliação, uma



## Notas Explicativas

vez que a Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens, conforme disposto no CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08. Desta forma, as Informações Financeiras Consolidadas da Companhia alusivas ao 2º e 3º trimestres de 2017 foram apresentadas com “**Relatório de Revisão Especial – Com Ressalva**”, emitido pelos Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

Tendo em vista as diferentes interpretações do arcabouço de normas contábeis, a questão quanto ao método de mensuração das propriedades para investimento foi submetida à apreciação da Comissão de Valores Mobiliários no **Processo Administrativo Não Sancionador - Processo CVM nº 19957.007713/2017-80**, no qual foram dirimidas, pela área técnica da CVM, as divergências de interpretações de normas contábeis então existentes entre, de um lado, a Companhia e todos os seus antigos auditores independentes e, de outro, os Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

No âmbito do citado processo, por meio do **Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5**, datado de 14/02/2018, a área técnica da Comissão de Valores Mobiliários elucidou a questão de natureza contábil, emitindo entendimento no sentido de que somente é possível, para o ativo imobilizado, adotar-se o critério de mensuração a valor de custo.

Tal entendimento é diferente daquele adotado pela Companhia até aquela data que, no caso das propriedades para investimento (que estão classificadas como ativo imobilizado nas demonstrações financeiras consolidadas), utilizava como critério de mensuração o valor justo nas demonstrações financeiras individuais e nas consolidadas, procedimento que vinha sendo adotado pela Companhia com base no Pronunciamento Técnico CPC 28, aprovado pela Deliberação CVM nº 584/09.

Considerando a inexistência de precedentes da CVM sobre o assunto em questão anteriormente à emissão do **Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5**, a prática contábil adotada pela Companhia para a mensuração dos terrenos arrendados para suas controladas nos exercícios anteriores era baseada em seu melhor entendimento sobre as normas legais e técnicas aplicáveis.

A Companhia, no entanto, optou pela não interposição de recurso ao Colegiado da CVM e, conseqüentemente, pelo atendimento integral das determinações da área técnica da CVM indicadas nos **parágrafos 24 e 25 do Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5** (procedimento alternativo), adotando o critério de mensuração do ativo imobilizado a valor de custo, com a conseqüente realização dos devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva).

Assim, a Companhia, à luz da orientação recebida pela CVM, reavaliou as suas práticas contábeis até então adotadas, entendendo por bem seguir a conclusão manifestada pela área técnica da CVM na preparação e divulgação vistas nas informações financeiras intermediárias.

Desse modo, os seguintes procedimentos foram adotados: **(i)** nestas **Informações Trimestrais - data-base 30/09/2018**, foram efetuados os devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva), com inclusão desta nota explicativa específica, anterior às demais notas, informando-se sobre a determinação desses ajustes e os esclarecimentos dos motivos neles considerados, nos termos de adoção de prática contábil ora considerada mais apropriada e, portanto, seguindo-se o que prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23, aprovado pela Deliberação CVM nº 592/09, que dispõe que, quando alterada a prática contábil em uso pela Companhia, as suas demonstrações contábeis necessitam ser alteradas de forma consistente; **(ii)** foi publicado **Fato Relevante** no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no Jornal Monitor Mercantil no dia 28 de fevereiro de 2018, por meio do qual se comunicou que, por decisão da CVM, estas demonstrações contábeis contemplariam ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva); e **(iii)** os Auditores Independentes incluíram

## Notas Explicativas

parágrafo de ênfase acerca dos ajustes retrospectivos no relatório de auditoria destas **Informações Trimestrais - data base 30 de setembro de 2018 bem como nas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017.**

Com base no melhor entendimento da Companhia e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho financeiros, procedeu aos ajustes descritos nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL da Controladora e Consolidado em 30 de setembro de 2018.

Assim, seguem abaixo os esclarecimentos sobre os ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva) nas **Informações Financeiras Intermediárias referentes a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 30 de setembro de 2018.**

- Realizou na Controladora e no Consolidado reversão do ajuste a valor justo contabilizados na rubrica de Propriedades para investimentos contra as rubricas de Reserva de lucros e Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os valores de R\$ 32.971, R\$ 21.761 e R\$ 11.210, respectivamente.

### 2.1.2 Terrenos

Procede-se, também, os devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva) nas provisões de tributos diferidos sobre a reserva de reavaliação de terrenos (terra nua) da Companhia.

A seguir, o detalhamento dos referidos ajustes dos itens 2.1.1 e 2.1.2:

Nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018:

Controladora	Nota	30/09/2018			01/01/2018		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	24	423.487	(43.762)	379.725	422.893	(43.762)	379.131
Reservas de lucros		114.262	(21.761)	92.501	113.785	(21.761)	92.024
Outros Resultados Abrangentes		130.736	(22.001)	108.735	131.733	(22.001)	109.732

Consolidado	Nota	30/09/2018			01/01/2018		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	24	423.967	(43.801)	380.166	423.388	(43.801)	379.587
Reservas de lucros		114.262	(21.761)	92.501	113.785	(21.761)	92.024
Outros Resultados Abrangentes		130.736	(22.001)	108.735	131.733	(22.001)	109.732
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		480	(39)	441	495	(39)	456

## Notas Explicativas

### 2.2 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2018

Em 1 de janeiro de 2018, a Companhia adotou os novos pronunciamentos que entraram em vigor neste exercício, os quais não resultaram em impactos significativos que requeressem ajustes nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, conforme detalhado a seguir:

#### 2.2.1 CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se, e quando, uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada, e substitui, a partir de 01.01.2018, as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 – Receitas (IAS 18), o CPC 17 – Contratos de construção (IAS 11) e o CPC 30 Interpretação A – Programas de fidelidade com o cliente (IFRIC 13).

A norma consiste principalmente no fato de que a Companhia deve reconhecer as receitas pela transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que se espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares são classificados pela norma como contraprestação variável. A adoção da referida norma não resultou em impactos nas demonstrações contábeis de 2017 e nas ITRs de 30 de setembro de 2018.

#### 2.2.2 CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 09)

O CPC 48 substitui, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 38 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (IAS 39). A nova norma estabelece novas exigências para a classificação, a mensuração, o impairment, a contabilidade de hedge e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

##### Classificação – Ativos financeiros

A nova norma traz uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes no CPC 38. Conforme demonstrado na Nota 32 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros, a Companhia passou a apresentar os ativos financeiros de acordo com as categorias acima mencionadas.

##### Redução ao valor recuperável (Impairment) – Ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige que a Companhia exerça um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

## Notas Explicativas

Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, quais sejam:

(i) Caixa e depósitos bancários à vista: são detidos com instituições financeiras de primeira linha. Baseada nas avaliações de crédito externas das contrapartes, a Companhia considera que esses ativos têm baixo risco de crédito

(ii) Contas a receber de clientes: são compostos de montantes a receber que as controladas têm com seus clientes, conforme demonstrado na nota explicativa 7. A Companhia avaliou as estimativas de sua carteira de clientes e os valores já registrados como perdas de liquidação duvidosa e considera que essas contrapartes têm baixo risco de crédito.

### Classificação – Passivos financeiros

O CPC 48 retém grande parte dos requerimentos do CPC 38 para a classificação de passivos financeiros, exceto quanto ao tratamento do valor justo de passivos designados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Desta forma, sua aplicação não resultou em efeitos na classificação dos passivos da Companhia.

### Contabilidade de hedge

O CPC 48 exige que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia e que seja aplicada uma abordagem qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A Companhia não apresenta operações de hedge em 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018.

A adoção desse pronunciamento não gerou impactos nos ativos e passivos financeiros da Companhia.

## 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações financeiras intermediárias requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

## Notas Explicativas

As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota 7
- b) Estoques – nota 9
- c) Ativos biológicos – nota 10
- d) Imobilizado – nota 16
- e) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – nota 22

#### 4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as informações financeiras intermediárias das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos períodos são coincidentes em relação ao da controladora.

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/09/2018	31/12/2017
<b>Operacionais</b>			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,34 *	99,34 *
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00 *	100,00 *
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00 *	100,00 *
<b>Operação descontinuada</b>			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

\* Considerando participação indireta

#### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

## Notas Explicativas

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	21	16	1.136	3.681
	21	16	1.136	3.681
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDB Safra	-	-	2	-
CDB - Bradesco (CDI 10 a 100%)	-	-	12	-
	-	-	14	-
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Bradesco (CDI 10 a 100%)	-	-	3.004	5.535
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	1.955	172	3.019	172
	1.955	172	6.023	5.707
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.976</b>	<b>188</b>	<b>7.173</b>	<b>9.388</b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos e/ou de valor quando dos resgates, com a perspectiva de resgate em até 90 dias.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>CDB</b>				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	-	14.560
	-	-	-	14.560
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	36.397	-
Safra (Renda Fixa 100%)	1.013	-	1.013	-
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	-	-	3.465	15.244
Brasil (CDI 100%)	23	23	23	23
	1.036	23	40.898	15.267
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>1.036</b>	<b>23</b>	<b>40.898</b>	<b>29.827</b>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes de 90 dias. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas por meio do resultado.

## Notas Explicativas

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 32.

### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Equipo	8.690	5.815
Quinta Roda	9.613	8.741
Itaipu	18.091	13.158
Itaipu Norte	11.591	14.042
Fatura	94	746
Itapura	140	140
São Sebastião	644	-
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.282)	(1.417)
<b>Total</b>	<b>47.581</b>	<b>41.225</b>

Controladas	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	41.066	33.276
Vencidos:		
Até 30 dias	2.149	4.703
De 31 a 60 dias	540	1.438
De 61 a 90 dias	363	188
De 91 a 180 dias	3.463	1.620
Mais de 180 dias	1.282	1.417
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.282)	(1.417)
<b>Total</b>	<b>47.581</b>	<b>41.225</b>

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

No período findo em 30 de setembro, a Companhia reconheceu como provisão para perdas de liquidação duvidosa o montante de R\$ 365, reconheceu como perda efetiva o valor de R\$ 480 e reverteu o montante de R\$ 20 por recebimento de títulos.

### 8. COTAS DE CONSÓRCIO

Controladas	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Equipo	1.707	1.600
Quinta Roda	24.498	23.866
Itaipu	4.660	4.086
Itaipu Norte	1.769	725
<b>Total</b>	<b>32.634</b>	<b>30.277</b>



## Notas Explicativas

O saldo apresentado refere-se a cotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

### 9. ESTOQUES

Controladas	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Veículos e peças	19.878	22.264
Soja	631	544
Café	817	-
Silagem	27	-
Material de consumo	5.785	2.108
Estoque em formação (café, milho, silagem e soja)	314	2.654
<b>Total</b>	<b>27.452</b>	<b>27.570</b>

	Consolidado
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>26.838</b>
Entrada por compra	379.098
Apropriação de custos	5.249
Ajuste a valor realizável	(552)
(-) Baixa por utilização	(6.938)
(-) Custo do produto vendido	(376.125)
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>27.570</b>
Entrada por compra	417.539
Apropriação de custos	3.594
Ajuste a valor realizável	(34)
(-) Baixa por utilização	(5.552)
(-) Custo do produto vendido	(415.664)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>27.452</b>

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

## Notas Explicativas

### 10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Circulante	Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Consumíveis Maduros</b>				
<b>Demonstrados pelo valor justo:</b>				
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	3.126	2.586	3.071	2.432
Novilhas e novilhos	2.079	2.297	1.501	1.471
Vacas	314	542	1.376	2.175
Bois	108	248	797	1.709
Touros	-	-	17	37
<b>Subtotal</b>	<b>5.627</b>	<b>5.673</b>	<b>6.762</b>	<b>7.824</b>
<b>Contrato de parceria</b>				
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>				
Vacas	750	1.050	-	-
Rebanho em formação	-	17	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>750</b>	<b>1.067</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Consumíveis Imaturos</b>				
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>				
Rebanho em formação	-	4.999	-	2.569
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	1.295	604	4.708	2.224
<b>Subtotal</b>	<b>1.295</b>	<b>5.603</b>	<b>4.708</b>	<b>4.793</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>7.672</b>	<b>12.343</b>	<b>11.470</b>	<b>12.617</b>

Não circulante	Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Consumíveis Maduros</b>				
Touros e tourinhos	686	1.498	624	1.380
Vacas	10.206	17.094	9.229	14.649
<b>Rebanho bovino</b>	<b>10.892</b>	<b>18.592</b>	<b>9.853</b>	<b>16.029</b>
<b>Rebanho equino</b>	<b>194</b>	<b>9</b>	<b>203</b>	<b>11</b>
<b>Total do não circulante</b>	<b>11.086</b>	<b>18.601</b>	<b>10.056</b>	<b>16.040</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>	<b>18.758</b>	<b>30.944</b>	<b>21.526</b>	<b>28.657</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

## Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Circulante	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>12.617</b>
Transferência para não circulante	(691)
Apropriação de custos	5.164
Diminuição devido a vendas	(6.965)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos/(mortes)	(466)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.638
Doação	(4)
Entrada por contrato de parceria	1.050
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>12.343</b>

Não circulante	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>16.040</b>
Transferência do circulante	691
Redução devido a mortes	(60)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.938
Depreciação	(8)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>18.601</b>

Em 30 de setembro de 2018, os animais mantidos para venda eram compostos de 5.627 (31 de dezembro de 2017 – 6.762) cabeças de gado.

### Contrato Agrário de Parceria Pecuária

Circulante	30/09/2018	
	Quantidade	Valor
Vacas	750	1.050
<b>Total</b>	<b>750</b>	<b>1.050</b>

Em 28 de setembro de 2018, a controlada Fartura agropecuária S.A. celebrou o contrato de parceria pecuária com o objetivo de aumentar seu rebanho bovino. A Companhia ficou responsável pelo manejo e criação dos animais em sua propriedade, dividindo com o parceiro todos os gastos incorridos na formação dos animais e os bezeros e bezerras nascidas.

### Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) A Companhia determinou que a *abordagem de mercado* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a *abordagem de custo* para os imaturos, conforme CPC 46.
- (ii) Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizado a hierarquia no nível 1 e 3.

## Notas Explicativas

- (iii) Os valores justos dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (iv) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (v) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

### Análise de sensibilidade

Propriedade	Técnica de avaliação	Inputs não observáveis	O valor justo alteraria se:	
			Aumentar	diminuir
Animais vivos	Abordagem custo	Custo da ração (milho, farelo de soja) Custo com mão de obra	Custo superior Custo superior	Custo inferior Custo inferior

## 11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRRF sobre aplicações financeiras	10	188	34	202
IRRF sobre mútuo	7	54	7	54
IRRF sobre juros de capital próprio	907	1.575	907	1.575
Imposto de renda	2.539	8	5.433	1.458
Contribuição social	195	-	1.421	430
ICMS a recuperar		-	1.364	840
Pis e Cofins	2.606	-	3.099	-
Outros	7	7	520	739
<b>Total</b>	<b>6.271</b>	<b>1.832</b>	<b>12.785</b>	<b>5.298</b>
Circulante	3.665	1.832	10.053	5.092
Não circulante	2.606	-	2.732	206

No primeiro trimestre a WLM registrou o montante de R\$ 4.306 referente a êxito em processo judicial de habilitação de crédito de Pis e Cofins sobre bases de cálculo inconstitucionalmente majoradas (inconstitucionalidade do art. 3º § 1º, da Lei nº 9.718/98). A contrapartida desse montante está registrada na demonstração do resultado do exercício nas rubricas de outras receitas operacionais, pelo valor do principal (R\$ 1.402) e de receitas financeiras, pela atualização monetária (R\$ 2.904).

## Notas Explicativas

### 12. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Lucros</b>		
Equipo	825	-
Quinta Roda	725	300
Itaipu	425	400
Itaipu Norte	725	4.300
Plenogás	205	399
<b>Total</b>	<b>2.905</b>	<b>5.399</b>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>		
Equipo	825	-
Quinta Roda	1.938	2.754
Itaipu	2.865	2.805
Itaipu Norte	2.185	3.366
<b>Total</b>	<b>7.813</b>	<b>8.925</b>
<b>Total proposto</b>	<b>10.718</b>	<b>14.324</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(9.936)</b>	<b>(12.896)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>782</b>	<b>1.428</b>

### 13. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	-	-	39	-
<b>Controladas</b>				
Fartura	524	-	-	-
Itapura	4	-	-	-
Agropecuária São Sebastião	415	-	-	-
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	365	302	414	414
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.128
<b>Total</b>	<b>1.308</b>	<b>302</b>	<b>1.571</b>	<b>1.542</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	Consolidado			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	-	-	39	-
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	365	302	414	414
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.128
<b>Total</b>	<b>365</b>	<b>302</b>	<b>1.571</b>	<b>1.542</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio

## Notas Explicativas

Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 517 (2017 - R\$ 506).

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC e não possuem prazo de vencimento determinado.

A controlada Fatura adquiriu da controlada Quinta Roda cota de consórcio contemplada para aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados na produção no valor de R\$ 96.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fatura, São Sebastião e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 15.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora			
	Arrendamentos (Receita)		Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<b>Controladas</b>				
Fatura	486	486	9	215
São Sebastião	162	-	36	-
Itapura	33	36	-	22
Superágua	-	-	-	4
	<u>681</u>	<u>522</u>	<u>45</u>	<u>241</u>

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Remuneração da Administração										
Órgão	30/09/2018					30/09/2017				
	Nº de membros	Fixa	Variável		Total	Nº de membros	Fixa	Variável		Total
		Salário	Bônus (*)	Gratificação			Salário	Bônus (*)	Gratificação	
Diretoria Executiva	3	1.144	646	-	1.790	3	1.234	499	-	1.733
Conselho de Administração	5	786	-	-	786	5	757	-	-	757
Comitê Estratégico (**)	0	-	-	-	-	2	19	-	-	19
Conselho Fiscal	3	127	-	-	127	3	138	-	-	138
<b>Subtotal</b>		<u>2.057</u>	<u>646</u>	<u>-</u>	<u>2.703</u>		<u>2.148</u>	<u>499</u>	<u>-</u>	<u>2.647</u>
Verbas rescisórias		-	-	675	675		-	-	-	-
Encargos Sociais		466	129	-	595		398	94	-	492
<b>Total da remuneração</b>		<u>2.523</u>	<u>646</u>	<u>675</u>	<u>3.378</u>		<u>2.546</u>	<u>499</u>	<u>-</u>	<u>3.139</u>

(\*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(\*\*) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 percebem remuneração.

## Notas Explicativas

## 14. INVESTIMENTOS

Descrição	Segmento automotivo				
	Equipo	Quinta Roda	Itaipu	Itaipu Norte	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>33.766</b>	<b>53.411</b>	<b>76.151</b>	<b>56.133</b>	<b>219.461</b>
Perda de participação reflexa (1)	(829)	(294)	(256)	-	(1.379)
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	438	131	142	-	711
Distribuição de lucros	-	(300)	(400)	(4.300)	(5.000)
Aumento de capital	-	-	-	1.300	1.300
Juros sobre capital	-	(3.241)	(3.300)	(3.960)	(10.501)
Equivalência patrimonial	(756)	4.022	2.838	5.652	11.756
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>32.619</b>	<b>53.729</b>	<b>75.175</b>	<b>54.825</b>	<b>216.348</b>
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	(927)	(103)	(91)	(138)	(1.259)
Distribuição de lucros	(825)	(725)	(425)	(725)	(2.700)
Perda de participação reflexa (1)	(761)	(284)	(248)	-	(1.293)
Juros sobre capital	(970)	(2.280)	(3.370)	(2.570)	(9.190)
Equivalência patrimonial	1.819	4.056	6.730	5.074	17.679
<b>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018</b>	<b>30.955</b>	<b>54.393</b>	<b>77.771</b>	<b>56.466</b>	<b>219.585</b>

Descrição	Segmento agropecuário			
	Fartura	S. Sebastião	Itapura	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>57.807</b>	<b>35.025</b>	<b>26.459</b>	<b>119.291</b>
Ganho de participação reflexa (1)	368	1.617	17	2.002
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	(97)	587	(11)	479
Aumento de capital	8.000	1.300	2.321	11.621
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.093	1.786	-	2.879
Equivalência patrimonial	(4.163)	(263)	(1.257)	(5.683)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>63.008</b>	<b>40.052</b>	<b>27.529</b>	<b>130.589</b>
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	204	(1.290)	13	(1.073)
Ganho de participação reflexa (1)	6	1.405	8	1.419
Aumento de capital	-	-	179	179
Equivalência patrimonial	(1.728)	943	(823)	(1.608)
<b>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018</b>	<b>61.490</b>	<b>41.110</b>	<b>26.906</b>	<b>129.506</b>

Descrição	Descontinuada		Total
	Superágua	Outros	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>163</b>	<b>956</b>	<b>1.119</b>
Aumento de capital	125	-	125
Distribuição de lucros	-	(396)	(396)
Equivalência patrimonial	(288)	486	198
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>-</b>	<b>1.046</b>	<b>1.046</b>
Distribuição de lucros	-	(205)	(205)
Equivalência patrimonial	-	19	19
<b>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018</b>	<b>-</b>	<b>860</b>	<b>860</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>			<b>347.983</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018</b>			<b>349.951</b>

(1) Durante o exercício de 2018, a WLM realizou aumento de capital em suas controladas Fartura, São Sebastião e Itapura resultando em ganho/perda de capital, em contrapartida com o mesmo efeito nas demais controladas das empresas que receberam o aporte.



## Notas Explicativas

### . Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	30/09/2018			31/12/2017		
	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	38.970	30.955	1.819	38.650	32.619	(756)
Quinta Roda	66.918	54.393	4.056	62.377	53.729	4.022
Itaipu	94.972	77.771	6.730	101.366	75.174	2.838
Itaipu Norte	63.423	56.466	5.074	61.900	54.824	5.652
Fartura	84.939	64.517	(1.805)	81.427	66.108	(4.369)
Itapura	39.793	30.055	(920)	40.393	30.773	(1.406)
São Sebastião	70.516	55.247	1.266	68.090	55.707	(369)
<b>Controlada descontinuada</b>						
Superágua *	70	(519)	(86)	144	(446)	(733)
<b>Coligadas</b>						
Metalplus	1.083	760	(261)	1.870	1.021	851
Plenogás	2.843	1.443	328	3.325	1.433	650

\* Contida provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes

Participação em controladas	30/09/2018			31/12/2017		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		26.401.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		41.686.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	2.045.888	95,31	4,03	2.011.842	95,24	4,10
Itapura	34.575.557	89,52	10,48	34.575.095	89,46	10,54
São Sebastião	15.052.742	74,41	25,59	13.266.742	70,96	29,04
<b>Controladas descontinuada</b>						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
<b>Coligadas</b>						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

## Notas Explicativas

### 15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 34.682 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 32.109), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m <sup>2</sup> (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM I Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2022	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:					
Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).	Fatura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					
Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					
Área de terras com total de 2.053,5957 ha, designada por Gleba Edwin, conforme Título Definitivo nº 01698-4TD, emitido em 10 de fevereiro de 2012 pelo Instituto de Terras de Mato Grosso – INTERMAT, processo 196087/2007.	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. CNPJ nº 15.947.450/0001-63 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 02 de janeiro de 2023	R\$ 54.035,00 trimestrais

Em março de 2018 a controladora celebrou contrato de arrendamento com a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. que tem por finalidade a exploração de pastagens para o exercício das atividades de pecuária: cria, engorda, compra e venda de bovinos. Assim, realizou transferência do imobilizado (nota 16) para propriedades para investimentos do valor alusivo ao terreno arrendado no montante de R\$ 2.654.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

## Notas Explicativas

## 16. IMOBILIZADO

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 30/09/2018
Terrenos*		3.005	6	-	(2.654)	-	357
Veículos		215	-	(215)	-	-	-
Móveis e utensílios		1.278	22	(18)	-	-	1.282
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.977	-	-	-	-	1.977
Outros		441	2	-	-	-	443
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>6.916</b>	<b>30</b>	<b>(233)</b>	<b>(2.654)</b>	<b>-</b>	<b>4.059</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Veículos	10% a 20%	(93)	-	106	-	(13)	-
Móveis e utensílios	10%	(855)	-	18	-	(86)	(923)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(914)	-	-	-	(132)	(1.046)
Outros	4% a 10%	(204)	-	-	-	(25)	(229)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(2.066)</b>	<b>-</b>	<b>124</b>	<b>-</b>	<b>(256)</b>	<b>(2.198)</b>
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	-
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>4.850</b>	<b>30</b>	<b>(109)</b>	<b>(2.654)</b>	<b>(256)</b>	<b>1.861</b>

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terrenos		2.986	19	-	-	-	3.005
Veículos		215	-	-	-	-	215
Móveis e utensílios		1.179	105	(6)	-	-	1.278
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.708	-	-	269	-	1.977
Outros		466	14	(39)	-	-	441
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>6.554</b>	<b>138</b>	<b>(45)</b>	<b>269</b>	<b>-</b>	<b>6.916</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Veículos	10% a 20%	(17)	-	-	-	(76)	(93)
Móveis e utensílios	10%	(755)	-	4	-	(104)	(855)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(738)	-	-	-	(176)	(914)
Outros	4% a 10%	(191)	-	23	-	(36)	(204)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(1.701)</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>(392)</b>	<b>(2.066)</b>
Imobilizado em andamento		242	27	-	(269)	-	-
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>5.095</b>	<b>165</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>	<b>(392)</b>	<b>4.850</b>

(\*) Ver nota de propriedades para investimentos (nota 15)

## Notas Explicativas

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 30/09/2018
Terrenos		207.067	28	-	-	-	207.095
Edificações e instalações		54.911	6	(16)	43	-	54.944
Equipamentos e acessórios		15.533	1.032	(14)	-	-	16.551
Veículos		3.962	462	(278)	145	-	4.291
Móveis e utensílios		8.282	112	(121)	-	-	8.273
Pastagem		19.709	-	(392)	632	-	19.949
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.978	-	-	-	-	1.978
Correção e preparo do solo		2.114	-	-	-	-	2.114
Outros		2.577	433	-	-	-	3.010
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>316.133</b>	<b>2.073</b>	<b>(821)</b>	<b>820</b>	<b>-</b>	<b>318.205</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Edificações e instalações	2% a 4%	(15.225)	-	4	-	(874)	(16.095)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(6.754)	-	4	-	(926)	(7.676)
Veículos	10% a 20%	(1.653)	-	198	-	(331)	(1.786)
Móveis e utensílios	10%	(6.441)	-	173	-	(523)	(6.791)
Pastagem	5%	(9.962)	-	201	-	(766)	(10.527)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(916)	-	-	-	(132)	(1.048)
Correção e preparo do solo	20%	(129)	-	-	-	(317)	(446)
Outros	4% a 10%	(1.829)	-	-	-	(65)	(1.894)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(42.909)</b>	<b>-</b>	<b>580</b>	<b>-</b>	<b>(3.934)</b>	<b>(46.263)</b>
Imobilizado em andamento		1.272	2.156	-	(820)	-	2.608
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>274.496</b>	<b>4.229</b>	<b>(241)</b>	<b>-</b>	<b>(3.934)</b>	<b>274.550</b>

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terrenos		207.008	59	-	-	-	207.067
Edificações e instalações		53.817	8	-	1.086	-	54.911
Equipamentos e acessórios		11.638	3.334	(138)	699	-	15.533
Veículos		3.390	897	(483)	158	-	3.962
Móveis e utensílios		8.008	351	(77)	-	-	8.282
Pastagem		19.709	-	-	-	-	19.709
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.709	-	-	269	-	1.978
Correção e preparo do solo		473	-	-	1.641	-	2.114
Outros		3.134	377	(753)	(181)	-	2.577
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>308.886</b>	<b>5.026</b>	<b>(1.451)</b>	<b>3.672</b>	<b>-</b>	<b>316.133</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Edificações e instalações	2% a 4%	(13.952)	-	32	-	(1.305)	(15.225)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(5.740)	-	50	-	(1.064)	(6.754)
Veículos	10% a 20%	(1.520)	-	267	-	(400)	(1.653)
Móveis e utensílios	10%	(5.974)	-	61	-	(528)	(6.441)
Pastagem	5%	(8.953)	-	-	-	(1.009)	(9.962)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(739)	-	-	-	(177)	(916)
Correção e preparo do solo	20%	(8)	-	-	-	(121)	(129)
Outros	4% a 10%	(1.698)	-	81	-	(212)	(1.829)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(38.584)</b>	<b>-</b>	<b>491</b>	<b>-</b>	<b>(4.816)</b>	<b>(42.909)</b>
Imobilizado em andamento		1.151	3.793	-	(3.672)	-	1.272
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>271.453</b>	<b>8.819</b>	<b>(960)</b>	<b>-</b>	<b>(4.816)</b>	<b>274.496</b>

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2017 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

## Notas Explicativas

## 17. INTANGÍVEL

Descrição	amortização	31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	30/09/2018
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		246	-	-	-	-	246
<b>Subtotal do intangível:</b>		<b>248</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>248</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(164)	-	-	-	(18)	(182)
<b>Total Amortização acumulada</b>		<b>(164)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18)</b>	<b>(182)</b>
Intangível em andamento							-
<b>Total do intangível:</b>		<b>84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18)</b>	<b>66</b>

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Saldo em 31/12/2017
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		200	46	-	-	-	246
<b>Subtotal do intangível:</b>		<b>202</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>248</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(131)	-	-	-	(33)	(164)
<b>Total Amortização acumulada</b>		<b>(131)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>	<b>(164)</b>
<b>Total do intangível:</b>		<b>71</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>	<b>84</b>

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Saldo em 30/09/2018
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		233	-	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
<b>Subtotal do intangível:</b>		<b>9.160</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.160</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(144)	-	-	-	(21)	(165)
<b>Total Amortização acumulada</b>		<b>(144)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(21)</b>	<b>(165)</b>
<b>Total do intangível:</b>		<b>9.016</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(21)</b>	<b>8.995</b>

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Saldo em 31/12/2017
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		187	46	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
<b>Subtotal do intangível:</b>		<b>9.114</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.160</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(111)	-	-	-	(33)	(144)
<b>Total Amortização acumulada</b>		<b>(111)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>	<b>(144)</b>
<b>Total do intangível:</b>		<b>9.003</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>	<b>9.016</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

## Notas Explicativas

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2017 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

## 18. CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores	150	83	22.847	14.840
Crédito de clientes	-	-	5.060	18.083
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>83</b>	<b>27.907</b>	<b>32.923</b>

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME.

## 19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Consolidado		
	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	30/09/2018
<u>Aplicados no Capital de giro</u>			
Funcafé	Pré	8,5%	1.434
Banco Safra	Pré	8,99%	2.083
			3.517
<u>Aplicados no Imobilizado</u>			
Finame - BNDES	Pré	8,5%	1.088
			<b>1.088</b>
<b>Total</b>			<b>4.605</b>
Circulante			3.707
Não circulante			898

## Notas Explicativas

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/09/2018
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.809</b>
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	2.751
Encargos de dívidas - juros	219
Pagamento do principal *	(128)
Pagamento dos juros *	(46)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>4.605</b>

\* Liquidação de linha de crédito obtida para modernização de frotas agrícolas. Pagamento anual a partir de mar/2018 até mar/2022.

### **Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – FUNCAFÉ**

Crédito destinado ao custeio agrícola do café, tendo como devedora solidária a controladora WLM. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 29/12/2018, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros.

### **Banco Safra**

Linha de financiamento destinada ao apoio, complementação e aquisição de produtos e insumos para a criação do gado e produção de soja. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 02/05/2019, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros pré-fixados conforme o contrato.

### **Finame - BNDES**

Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 15/03/2022.

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

## 20. DIVIDENDOS A PAGAR

Descrição	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	915	1.195
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>1.195</b>

O saldo refere-se a dividendos não reclamados, a disposição dos acionistas.

## Notas Explicativas

### 21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
SHV Gás Brasil Participações Ltda	462	462	462	462
Cotas de consórcio	-	-	1.284	1.943
Provisão para honorários de êxitos	209	298	1.030	914
Provisões administrativas	60	60	60	60
Provisões para perdas de investimentos	519	446	-	-
Outros	52	27	812	794
<b>TOTAL</b>	<b>1.302</b>	<b>1.293</b>	<b>3.648</b>	<b>4.173</b>
Circulante	1.089	633	1.878	2.431
Não circulante	213	660	1.770	1.742

#### **SHV Gás Brasil Participações Ltda.**

A Companhia responde, solidariamente, perante a *Supergasbras Energia Ltda.* (atual denominação social da *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*), a processos fiscais documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004, no montante de R\$ 462.

#### **Cotas de consórcio**

Cotas de consórcio adquiridas para venda de bens e/ou aquisição de máquinas e equipamentos, e que já foram contempladas e parceladas.

#### **Provisões para honorários de êxito**

Referem-se a valores a pagar de honorários advocatícios sobre êxito de causas judiciais.

#### **Provisões administrativas**

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução.

#### **Provisões para perdas em investimentos**

Referem-se a provisão para perdas na controlada Superágua.

#### **Outros**

Corresponde, principalmente, contratos de seguros a pagar.



## Notas Explicativas

### 22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas	15	15
Ambientais	15	-
Cíveis	18	-
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>15</b>

#### a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

#### b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 44.969 (2017 - R\$ 28.727), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Tributárias	33.330	22.062
Trabalhistas	585	1.987
Cíveis	10.734	4.558
Ambientais	320	120
<b>Total</b>	<b>44.969</b>	<b>28.727</b>

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

**I - Tributárias:** três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superáguia Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R\$ 426, R\$ 512 e R\$ 2.800, perfazendo o total de R\$ 3.738; três processos administrativos fiscais instaurados pelo Estado do Pará contra a controlada Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., de apuração de débitos de ICMS, sendo dois por deixar de estornar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em seu estabelecimento e um por deixar de recolher

## Notas Explicativas

antecipação especial de ICMS relativo a operação interestadual de mercadoria, no valor total de R\$ 9.852.

Duas ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro, classificadas em 2016, como perda remota e em 2017 como possível. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$ 11.763. Em outra, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$ 5.963. Em ambos os casos as ações têm por origem em operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração;

**II - Trabalhistas:** A variação decorre, principalmente, do arquivamento definitivo da Reclamação Trabalhista ajuizada por ex-empregado (vendedor) da controlada Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. (montante estimado: R\$ 1.595). A Reclamatória foi julgada totalmente improcedente e o Recurso Ordinário interposto pelo Reclamante teve seu provimento negado.

**III - Cíveis:** (a) ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., decorrente de supostos defeitos de fabricação em 05 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado na petição inicial de R\$ 1.604. Conforme sentença de 09 de março de 2018, o novo valor estimado passou a totalizar o montante R\$ 7.689, no que se refere a parte da Companhia na condenação; (b) ação rescisória de contrato de compra e venda c/c indenizatória ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Equipo Máquinas e Veículos Ltda. visando à rescisão da compra e venda do veículo e o ressarcimento de perdas e danos decorrentes de supostos defeitos de fabricação, no montante estimado de R\$893; (c) ação de indenização securitária ajuizada por ex-empregado da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. contra a Royal & Sunalliance Seguros e a Companhia (na qualidade de estipulante do contrato de seguro), visando receber o capital segurado por invalidez funcional total permanente, no montante estimado de R\$ 474.

**IV - Ambientais:** processos administrativos de impugnação de dois autos de infração de natureza ambiental lavrados pela SEEMA do município de Marituba-PA, contra a controlada Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., no valor de R\$ 100, cada um, perfazendo total de R\$200, por suposta infração no descumprimento de condicionantes de Licença de Operação, que levou a outra suposta infração por operar sem autorização do órgão ambiental.

Para esses processos classificados como perda possível ainda não há certeza de que haverá saída de recursos para provisões, de forma que, para a Administração não há provisão a ser registrada.

A Companhia contratou seguro garantia no montante de R\$ 283, referente ao processo de execução fiscal, movido pela Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro em face a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.

Uso de estimativas: a Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e

## Notas Explicativas

processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

### 23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda	3.799	6.161	32.012	29.201
Contribuição social	1.368	2.220	11.779	15.102
<b>Total</b>	<b>5.167</b>	<b>8.381</b>	<b>43.791</b>	<b>44.303</b>

Descrição	30/09/2018	
	Controladora	Consolidado
Reavaliação de ativos	15.546	113.703
Custo atribuído a realizar	6.164	52.003
	21.710	165.706
Tributos diferidos passivos - 34%	(7.381)	(56.340)
Constituição de tributos diferidos ativos limitados a 30% do passivo	2.214	12.549
<b>Saldo de tributos diferidos líquido</b>	<b>(5.167)</b>	<b>(43.791)</b>

A WLM e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, cujos créditos tributários não foram registrados contabilmente por não haver a previsão de geração de lucros tributáveis, assim distribuídos:

Controladas	Controladora	
	Controladora	Consolidado
Prejuízo fiscal - IRPJ	26.946	48.407
Base negativa - CSLL	27.558	48.904

## Notas Explicativas

### 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social é de R\$ 177.375.000 (R\$ 177.375.000 em 2017), representando 36.414.670 (36.414.670 em 2017) ações nominativas, sendo 16.571.220 (16.571.220 em 2017) ações ordinárias e 19.843.450 (19.843.450 em 2017) ações preferenciais, sem valor nominal.

A movimentação das contas nos exercícios de 2018 e 2017 estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

#### Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

#### Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

#### Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

#### Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

#### Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

#### Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

Até 30 de setembro de 2018 foram prescritos o montante de R\$ 280 referentes a dividendos distribuídos nos exercícios de 2015.

## Notas Explicativas

### 25. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	30/09/2018				30/09/2017			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Receita operacional bruta</b>								
Receita de bens	-	512.146	13.597	525.743	-	318.814	12.232	331.046
Receita de serviços	-	34.377	-	34.377	-	38.822	-	38.822
Total da receita operacional bruta		546.523	13.597	560.120		357.636	12.232	369.868
Deduções de receita bruta	-	(51.768)	(1.281)	(53.049)	-	(31.178)	(739)	(31.917)
Receita líquida de vendas e serviços	-	494.755	12.316	507.071	-	326.458	11.493	337.951
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(411.195)	(11.434)	(422.629)	-	(250.423)	(9.447)	(259.870)
Lucro bruto		83.560	882	84.442		76.035	2.046	78.081
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(9.459)	(65.919)	(5.843)	(81.221)	(8.308)	(65.674)	(6.187)	(80.169)
Resultado financeiro	3.219	1.338	(171)	4.386	709	2.174	19	2.902
Outras receitas, líquidas de despesas	2.112	2.210	3.668	7.990	421	1.244	71	1.736
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(4.128)	21.189	(1.464)	15.597	(7.178)	13.779	(4.051)	2.550
Imposto de renda e contribuição social	(876)	(3.509)	5	(4.380)	-	(2.328)	-	(2.328)
<b>Resultado das operações continuadas</b>	<b>(5.004)</b>	<b>17.680</b>	<b>(1.459)</b>	<b>11.217</b>	<b>(7.178)</b>	<b>11.451</b>	<b>(4.051)</b>	<b>222</b>
<b>Operações descontinuadas</b>								
	-	-	-	(87)	-	-	-	(120)
<b>Total</b>	<b>(5.004)</b>	<b>17.680</b>	<b>(1.459)</b>	<b>11.130</b>	<b>(7.178)</b>	<b>11.451</b>	<b>(4.051)</b>	<b>102</b>

Descrição	30/09/2018				30/09/2017			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Ativo total de segmentos reportáveis	-	264.285	195.248	459.533	-	274.782	189.196	463.978
Outros ativos	27.899	-	-	27.899	51.702	-	-	51.702
Ativos descontinuados	-	-	-	70	-	-	-	164
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>27.899</b>	<b>264.285</b>	<b>195.248</b>	<b>487.502</b>	<b>51.702</b>	<b>274.782</b>	<b>189.196</b>	<b>515.844</b>
Passivo total de segmentos reportáveis	-	264.285	195.248	459.533	-	274.782	189.196	463.978
Outros passivos	27.899	-	-	27.899	51.702	-	-	51.702
Passivos descontinuados	-	-	-	70	-	-	-	164
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>27.899</b>	<b>264.285</b>	<b>195.248</b>	<b>487.502</b>	<b>51.702</b>	<b>274.782</b>	<b>189.196</b>	<b>515.844</b>

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

**Notas Explicativas****26. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Receita de bens	525.743	331.046
Receita de serviços	34.377	38.822
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>560.120</b>	<b>369.868</b>
Impostos faturados	(52.560)	(31.917)
Devoluções	(489)	
<b>Total das deduções da receita Bruta</b>	<b>(53.049)</b>	<b>(31.917)</b>
<b>Total</b>	<b>507.071</b>	<b>337.951</b>

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

**27. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Veículos	403.062	243.078
Pecuária	6.965	8.263
Soja	4.469	1.184
Serviços (automotivo)	8.133	7.345
<b>Total</b>	<b>422.629</b>	<b>259.870</b>

## Notas Explicativas

### 28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Honorários da administração	786	757	786	757
Honorários do conselho fiscal	127	138	127	138
Salários e encargos	4.348	4.750	47.671	49.015
Serviços de terceiros	599	390	4.662	3.738
Manutenção predial e outros	34	42	2.322	2.394
Benefícios a empregados (*)	580	533	7.438	7.429
Aluguéis e arrendamentos	325	331	1.010	792
Condução, viagens e estadas	178	184	3.149	3.275
Impostos, taxas e contribuições	1.191	832	2.541	2.090
Condomínio	138	131	138	131
Comunicações	52	50	857	1.064
Frota própria	5	9	581	540
Frete de terceiros	-	-	779	1.012
Manutenção de máquinas e equipamentos	30	38	944	999
Despesas com seguros	115	50	274	325
Anúncios e publicações	235	205	375	292
Propaganda, promoção e representação	-	-	290	363
Multas	-	-	16	-
Manutenção de obras de infraestrutura	1	-	281	80
Manutenção de softwares	165	175	2.389	2.328
Depreciação e amortização	342	393	2.367	2.631
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	365	344
Outros	77	128	1.883	1.034
<b>Total</b>	<b>9.328</b>	<b>9.136</b>	<b>81.245</b>	<b>80.771</b>

(\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

### 29. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	79	374	1.758	3.155
Atualização monetária	237	335	285	406
Descontos Obtidos	1	-	5	16
Juros recebidos	-	-	242	246
Outras receitas financeiras	2.905	3	3.549	1.081
<b>Subtotal</b>	<b>3.222</b>	<b>712</b>	<b>5.839</b>	<b>4.904</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros	(1)	-	(1.386)	(1.580)
Atualização monetária	-	-	(45)	(238)
Descontos Concedidos	-	-	(5)	(171)
Despesas bancárias	(2)	-	(17)	(13)
Outras despesas financeiras	-	(3)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1.453)</b>	<b>(2.002)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>3.219</b>	<b>709</b>	<b>4.386</b>	<b>2.902</b>

## Notas Explicativas

### 30. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	12.008	117	15.597	2.550
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(4.083)	(40)	(5.303)	(867)
<b>Ajustes</b>				
Equivalência Patrimonial	5.471	2.761	7	204
Juros sobre capital próprio	(3.125)	(2.234)	-	-
Créditos tributários não ativados e outros	861	(487)	911	(1.665)
Outros	-	-	-	-
<b>Tributos no resultado</b>				
Corrente	(876)	-	(4.385)	(2.328)
Diferido	-	-	5	-
	<b>(876)</b>	<b>-</b>	<b>(4.380)</b>	<b>(2.328)</b>

### 31. COMPROMISSOS

A Companhia, através de sua controlada Fatura, tem contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Consolidado				
	Data da entrega	Quantidade	contratos	Unidade	Preço
<b>Safra 18/19</b>					
Soja	fev/19	20.000	1	sacas	71,00
Soja	abr/19	20.000	1	sacas	72,50

Produto	Análise do Ganho o Perda				
	Quantidade	Preço contrato (1)	Preço em 30/09/18 (2)	Perda (1 - 2)	Perda
<b>Safra 18/19</b>					
Soja	20.000	71,00	79,73	(8,73)	(175)
Soja	20.000	72,50	79,73	(7,23)	(145)
				<b>Perda</b>	<b>(319)</b>

### 32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada, principalmente, pelo recebimento de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros de suas controladas que têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita consolidada.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões, ônibus e peças da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no



## Notas Explicativas

segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus, peças e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil, onde menores taxas podem trazer maiores incentivos para financiamento e impactar na demanda por bens de consumo, (iii) condições climáticas que geram impacto direto na produtividade das atividades agrícolas e (iv) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada ao dólar, enquanto que a venda interna ocorre em reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

### Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

### Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em fundos de investimentos conservadores e de alta liquidez geridos por instituições financeiras de primeira linha.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito de primeira linha. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

## Notas Explicativas

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.976	188	7.173	9.388
Aplicações financeiras	1.036	23	40.898	29.827
Contas a receber de clientes	-	-	47.581	41.225
Adiantamento a fornecedores	-	-	98	13.992
<b>Total</b>	<b>3.012</b>	<b>211</b>	<b>95.750</b>	<b>94.432</b>

### Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia. Em cada empresa controlada existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### Hierarquia do Valor Justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo e passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas do setor agropecuário terem ativos biológicos, que são avaliados a valor justo através de dados publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 2.

A movimentação e respectivos ganhos e perdas no resultado do exercício, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas nas notas 9 e 10.

## Notas Explicativas

### Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, protegendo, desta forma, seu capital de oscilações da política econômica.

### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

### c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 30/09/2018	Risco	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
<b>Controladora</b>						
Aplicações Financeiras	1.036	Baixa do CDI*	Resultado	(66)	(83)	(99)
<b>Consolidado</b>						
Aplicações Financeiras	40.898	Baixa do CDI*	Resultado	(2.617)	(3.272)	(3.926)

\* As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's . Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI.

\*\* Considera o CDI de 25/10/2018, 6,4% ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

### Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

### Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada ao CDI.

Embora as empresas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado

## Notas Explicativas

que elas atuam, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

A Administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros, de forma a reduzir o risco cambial.

### 33. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de setembro de 2018 totaliza, aproximadamente, R\$ 111.885 (R\$ 103.315 – 2017).

Ramo	Tipo de cobertura	Consolidado	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	74.314
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	7.571
		<b>R\$</b>	<b>111.885</b>

\* \* \*

#### WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A. A DIRETORIA

**EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA**  
Diretor-Presidente

**ÁLVARO VERAS DO CARMO**  
Diretor de Relações com Investidores

**NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA**  
Contadora  
CRC/RJ 111.602/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("Companhia"), respectivamente contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Ênfase

##### Reapresentação das demonstrações das mutações do patrimônio líquido correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que indica que a Companhia ajustou certas transações que resultaram na modificação dos valores correspondentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017. As referidas demonstrações das mutações do patrimônio líquido correspondentes, individual e consolidada, estão sendo reapresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a norma internacional IAS 8 - "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors".

Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) , individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC nº 1 RJ 065976/O-4

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 3º trimestre de 2018, findo em 30 de setembro de 2018, protocolado na CVM em 14 de novembro de 2018, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos representantes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes SS.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2018.

VITOR ROGÉRIO COSTA

Conselheiro Fiscal Efetivo

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA

Conselheiro Fiscal Efetivo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., inscrita no CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2018.

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA

Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO

Diretor de Relações com Investidores



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., inscrita no CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos Auditores Independentes – DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2018.

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA

Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO

Diretor de Relações com Investidores

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal sobre o 3TR18